

## ANÁLISE REFLEXIVA ACERCA DO RISCO DE SUICÍDIO RELACIONADO À EQUIPE DE ENFERMAGEM

SAILER, Gisele Clemente<sup>1\*</sup>; PRETO, Vivian Aline<sup>2</sup>; SOUZA, Jéssica Caroline<sup>3</sup>; GUAREIS, Jhuenner Neaine<sup>4</sup>; CYRILLO, Cláudia Cristina<sup>5</sup>; MARRETE, Andrea Gonçalves<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Departamento de Enfermagem, Fisioterapia, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

<sup>2</sup> Departamento de Enfermagem, Psicologia, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

<sup>3</sup> Departamento de Enfermagem, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

<sup>4</sup> Departamento de Enfermagem, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

<sup>5</sup> Departamento de Enfermagem, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

<sup>6</sup> Departamento de Psicologia, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

O comportamento suicida traz alívio ao sofrimento físico ou emocional considerado intolerável. Os enfermeiros estão suscetíveis devido às características do trabalho, já cobrados na graduação, necessitando manter a integridade psicológica. O objetivo do estudo foi realizar uma análise reflexiva acerca do risco suicida na equipe de enfermagem, prevenindo o adoecimento. Estudo reflexivo de revisão de literatura nacional e internacional, utilizando os descritores: Suicídio, Saúde Mental e Enfermagem. Foram encontrados 52 artigos, onde 23 utilizados, pois contemplavam o objeto da pesquisa, compilados nos últimos 10 anos. A análise literária apontou que os trabalhadores da área de saúde, especificamente na enfermagem apresentam um alto risco de adoecimento, por lidar com o sofrimento humano. A sobrecarga de atividades, trabalhos em turnos, pouca valorização profissional, escassez de recursos humanos e financeiros, são apontados como fatores que favorecem o adoecimento. Em contrapartida negligenciam sua vida, acreditando não precisar de ajuda, tornam-se cada vez mais doentes. Assim, identificação precoce, investimentos administrativos, programas educativos são eficazes na prevenção de tentativas de suicídio, ainda acompanhamento psicoterápico e farmacológico. O acesso aos meios letais devem ser restringido. O avanço nas condições de trabalho, ambientes laborais saudáveis com espaço aberto ao diálogo são essenciais, e cuidando da saúde mental dos trabalhadores a assistência ao paciente será beneficiada impactando na valorização profissional.

**Descritores:** Suicídio, Enfermagem. Saúde Mental.